



1º CONGRESSO CIENTÍFICO
INTERNACIONAL CEJAM

12º SIMPÓSIO CIENTÍFICO INTERNACIONAL CEJAM

OFICINA DE FLÂMULAS COMO ESTRATÉGIA DE ACOLHIMENTO E HUMANIZAÇÃO NO CUIDADO MATERNO-INFANTIL

Jaqueline dos Santos Cyriaco; Bruna Maria Eduardo de Paula; Jussara da Paixão dos Santos; Karla Valentina Cunha Calderon.

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim - CEJAM, Hospital Maternidade Vila Nova Cachoeirinha, São Paulo-SP

Eixo Temático: Saúde Mental e Humanização

Introdução

A hospitalização neonatal e a gestação de alto risco geram vulnerabilidades que transcendem o biológico, exigindo do Serviço Social intervenções que promovam acolhimento e humanização. A Oficina de Flâmulas, enquanto estratégia socioeducativa e lúdica, propõe o uso da expressão criativa como recurso de sociabilidade e fortalecimento de vínculos. Tal prática articula-se à perspectiva do cuidado integral, possibilitando o enfrentamento das angústias hospitalares e a construção de redes de apoio.

Objetivo

Relatar a experiência da Oficina de Flâmulas como estratégia socioeducativa, visando fomentar a sociabilidade, fortalecer vínculos afetivos e potencializar a humanização do cuidado no contexto de internação neonatal e gestacional.

Métodos

Esta ação caracteriza-se como um relato de experiência de abordagem qualitativa e caráter descritivo. A atividade consistiu em uma oficina de confecção de flâmulas, realizada no ambiente hospitalar com gestantes de alto risco e acompanhantes de recém-nascidos. A metodologia, estruturada como uma oficina criativa, dividiu-se em três etapas: acolhimento e entrega de materiais têxteis; mediação da produção artesanal; e socialização das peças produzidas. Ao utilizar o fazer manual como recurso expressivo, a proposta fundamentou-se nos princípios da humanização em saúde, visando a promoção de um espaço de convivência e socialização, descontração, construção de vínculos e redes de apoio para enfrentamento à situações de ansiedade, medo e insegurança.

Conclusão

A experiência demonstra que ações socioeducativas e lúdicas, como a Oficina de Flâmulas, são estratégias potentes de acolhimento e humanização no contexto hospitalar. Ao promover momentos de expressão criativa, a atividade permitiu a troca de vivências e o fortalecimento de vínculos entre gestantes e acompanhantes, amenizando o isolamento comum à rotina de internação. Tais intervenções reforçam a relevância do Serviço Social na construção de um cuidado integral, que reconhece o usuário além da condição clínica. Conclui-se que o fortalecimento de redes de apoio e o reconhecimento da subjetividade dos sujeitos são fundamentais para humanizar o cotidiano assistencial e garantir o cuidado de qualidade.

Resultados

A oficina de flâmulas favoreceu a expressão criativa, a interação e a aproximação entre os participantes, possibilitando a construção de vínculos entre pessoas que compartilhavam experiências semelhantes pelo contexto da internação prolongada. Ademais, a atividade permitiu a reflexão sobre a atuação do assistente social no espaço hospitalar para além das demandas relacionadas exclusivamente à orientação social, encaminhamentos e acesso a benefícios e serviços, mas também como agente de promoção da humanização através da escuta sensível, construção de vínculos afetivos e reconhecimento do usuário como sujeito de direitos.



Acesse o trabalho
na íntegra!

